



SÍNDROME RS3PE (REMITTING SERONEGATIVE SYMMETRICAL SYNOVITIS WITH PITTING EDEMA) ASSOCIADA À MANIFESTAÇÃO PARANEOPLÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LAURA DE PELEGRIN FOGIATO; DIANA CAMPOS FERNANDINO; MARINA LUIZA VELOSO FERREIRA; LAFAYETTE BONIFÁCIO AMARAL DE ANDRADA; ANA CAROLINA SIERVO FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Síndrome RS3PE (*Remitting Seronegative Symmetrical Synovitis with Pitting Edema*) foi descoberta em 1985, por McCarty, sendo considerada uma forma distinta de artrite inflamatória, e condição clínica rara de diagnóstico equivocado por desconhecimento. É caracterizada por edemas nas extremidades, soronegatividade do fator reumatoide e ausência de erosões articulares nas radiografias, a qual afeta preferencialmente pacientes do sexo masculino, acima de 70 anos. A RS3PE tem alta associação com tumores sólidos, (adenocarcinoma gástrico e pancreático), linfomas e leucemias, considerada de natureza paraneoplásica. **OBJETIVO:** Analisar a RS3PE com a consequente associação à manifestação paraneoplásica. **METODOLOGIA:** Revisão de Literatura baseada em pesquisa bibliográfica, utilizando a base de dados *UpToDate*, Scielo, *National Library of Medicine*, *ScienceDirect* e Pubmed. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, em inglês e português. Os critérios de exclusão adotados foram: a pouca relação com o objetivo, ter sido redigido anteriormente ao ano de 2015 e apresentar baixa confiabilidade. **RESULTADOS:** A etiologia da RS3PE é desconhecida. Alguns estudos a associam com predisposição genética, agentes infecciosos, fator de crescimento do endotélio vascular, como um dos principais contribuintes para a polissinovite e edema subcutâneo das extremidades, porém não há confirmação em ambos os casos. De acordo com a literatura a RS3PE pode coexistir ou preceder tumores malignos, com taxa de 54% de mortalidade. O diagnóstico é baseado nas seguintes características clínicas: edema de *pitting* bilateral de extremidades, associada a poliartrite e idade acima de 50 anos, podendo, ainda, ser facilmente equivocado com artrite reumatoide, espondiloartrite, polimialgia reumática. Após a exclusão de qualquer diagnóstico diferencial e malignidade relacionada, o tratamento com baixas doses de esteróides apresentam alívio a longo prazo. Por outro lado, a RS3PE correlacionada a neoplasia, possui má resposta a corticoterapia, sendo necessário o tratamento inicial da neoplasia. **CONCLUSÃO:** verifica-se que um diagnóstico da RS3PE associado à investigação de uma paraneoplasia é primordial para aplicabilidade do tratamento mais adequado, possibilitando o início precoce de terapias intensivas e alívio da dor ao paciente.

Palavras-chave: Síndrome rs3pe, Paraneoplásica, Edemas de pitting, Poliartrite, Esteróides.